



Boletim Mensal sobre Governação Local

Volume II, Edição VIII

Agosto de 2009

Governação Local é a chave para o Desenvolvimento

Distritos do PDL identificam prioridades de investimento para 2010



Sra. Marciana Gouveia Leite, membro da Assembleia Distrital de Bobonaro durante encontro com PDL

Durante o terceiro trimestre de 2009 a equipa do Programa de Desenvolvimento Local (PDL) acompanhou e ofereceu suporte técnico a uma série de reuniões e encontros a tratar dos projectos de prioridade para 2010 nos oito distritos onde o PDL é actualmente implementado.

Três passos importantes do ciclo do PDL tiveram lugar: o Comitê de Implementação e Planeamento (CIP) encontrou-se para identificar as prioridades de investimento, a Assembleia Distrital (AD) discutiu o relatório final do CIP e a Oficina de Trabalho Integrada do Distrito (OTID) discutiu a integração de programas de outros sectores do governo e agências, incluindo ONGs como parceiros de desenvolvimento nos distritos.

Sr. José Pereira Vicente, Chefe do Departamento de Desenvolvimento Local, e um dos responsáveis pelo PDL

afirmou que: “A importância desses encontros é identificar e aprovar as prioridades de investimento nos distritos e para integrar os programas de desenvolvimento com outros sectores”. Em Bobonaro, o primeiro distrito piloto do PDL, quinze planos de investimento foram apresentados à Assembleia Distrital e, após uma detalhada revisão, os membros da AD aprovaram os cinco projectos (veja tabela abaixo). Estes cinco

projectos vão ser considerados nos últimos encontros trimestrais de 2009 quando a Assembleia Distrital aprova todos os planos de investimento para 2010.

“Como membro da Assembleia nós votamos com consciência porque as propostas reflectem as necessidades da população, portanto demanda a nossa atenção como forma de responder efectivamente aos problemas da comunidade”, disse Sr. Salomão da Cruz, membro da Assembleia de Bobonaro.

Originalmente iniciado em 2005, o Programa de Desenvolvimento Local tem sido completamente financiado com orçamento Geral do Estado de Timor-Leste, através do Ministério da Administração Estatal e Ordenamento do Território (MAEOT) desde 2008 enquanto o Programa de Apoio à Governação Local (PAGL) tem fornecido suporte aos Oficiais de Desenvolvimento do Distritos (ODDs) e os Oficiais de Finanças dos Distritos (OFDs).

Estes encontros já tiveram lugar em Covalima, Manufahi, Lautém e Manatuto além de Bobonaro.

Título e descrição do projecto	Beneficiários	Local de implementação
Construção de canal de água	1634	Suco Lahomea
Construção de um canal de irrigação e um muro de protecção	52	Diruaben, Atabae
Construção de um mercado	563	Maliubu, Bobonaro
Construção de um canal de irrigação	113	Tapo Meak, Manapa, Cailaco
Construção de um canal de água e muro de protecção	150	Balibo Vila



Secretário Executivo do FNUCD reafirma comprometimento com a governação local durante visita à Timor-Leste

Durante 7 à 9 de Agosto, o Sr. David Morrison, Secretário Executivo do Fundo das Nações Unidas para o Capital de Desenvolvimento (FNUCD) visitou Timor-Leste pela primeira vez. O país é um dos 38 onde o FUNCD contribui para melhorar a vida da população.

Em Timor-Leste, o FUNCD tem oferecido assistência ao Ministério da Administração Estatal e Ordenamento do Território (MAEOT), em cooperação com o Programa da Nações Unidas para o Desenvolvimento, (PNUD), através do Programa de Apoio à Governação Local (PAGL) desde 2003.

Durante a visita, o Sr. Morrison viajou à Manatuto, um dos oito distritos piloto onde o MAEOT, com o suporte do PAGL, tem oferecido assistência à melhorar o acesso da população a infra-estruturas e serviços básicos, juntamente com desenvolvimento de capacidade para provisão de serviços públicos e projectos de pequena escala que estão a preparar as autoridades locais para a descentralização.

A viagem do Sr. David Morrison à Manatuto incluiu uma visita aos projectos de infra-estrutura, que actualmente é completamente financiado com orçamento Geral do Estado de Timor-Leste e implementado com o suporte técnico como a construção de um canal de irrigação com a finalidade de melhorar o acesso da população à água para saneamento e agricultura.



Sr. Miguel de Carvalho, Director DNDLOT, Sr. David Jackson, Assessor Técnico Regional do FNUCD em Bangucoque Sr. David Morrison, Secretário Executivo do FNUCD durante visita a Manatuto

O Secretário Executivo esteve acompanhado pelo Sr. David Jackson, Assessor Técnico Regional do FNUCD em Bangucoque, e encontrou-se com os principais parceiros de desenvolvimento e contra partes do PAGL, como o Director da Direcção Nacional de Desenvolvimento Local e Ordenamento do Território (DNDLOT), Sr. Miguel Pereira de Carvalho, e o Ministro do MAEOT, Dr. Arcângelo Leite, fez um balanço sobre o avanço no processo da municipalização em Timor-Leste.

O Ministro Arcângelo Leite aproveitou a oportunidade para agradecer o FNUCD pelo suporte no processo de descentralização.

“Gostaria de agradecer ao FNUCD pela assistência oferecida ao

Governo de Timor-Leste durante todos estes anos mas também acredito ser importante reflectir na necessidade de mudanças nestes mecanismos de cooperação, não somente oferecendo assistência técnica, mas também a fim de garantir apoio concreto ao povo de Timor-Leste”, enfatizou o Ministro. Durante a visita, o Sr. David Morrison reafirmou o forte comprometimento do FNUCD à suportar a redução da pobreza no país. “O objectivo dessa visita é familiarizar com o progresso atingido com o desenvolvimento local e procurar formas de melhorar o nosso suporte nesse âmbito. Estou muito satisfeito com os resultados e com os prospectos para o desenvolvimento de Timor-Leste”, disse o Secretário Executivo.



Irlanda aumenta assistência à governação local

Para fortalecer o processo de descentralização no país, o Governo da Irlanda assinou uma contribuição adicional de 360.000 de Euros ao Programa de Apoio à Governação Local (PAGL), implementado pelo do Ministério da Administração Estatal e Ordenamento do Território (MAEOT) com o apoio conjunto do Fundo das Nações Unidas para o Capital de Desenvolvimento (UNCDF) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

Sr. Charles Lathrop, Representante da Irish Aid, e o Sr. Akbar Usmani, Director Nacional do PNUD, assinaram o acordo numa cerimónia que teve lugar no dia 31 de julho na sede da Irish Aid, em Díli.

"O estabelecimento de um governo local é essencial para o futuro deste país. Com esta contribuição adicional gostaríamos de reforçar o compromisso da Irlanda para apoiar o processo de descentralização, a fim de melhorar a prestação de bens e serviços públicos para o povo de Timor-

Leste e para a redução da pobreza no país", disse o Sr. Lathrop.

"FNUCD e PNUD são gratos ao Governo da Irlanda para a sua valiosa contribuição que permitirá o nosso contínuo apoio ao processo de descentralização no país. Esta contribuição vem em um momento crucial, com o estabelecimento dos novos municípios programados para 2010", disse o Director Nacional do PNUD, Sr. Akbar Usmani.

O PAGL é um projecto de 7,75 milhões dólares, iniciado em 2007 com o prazo de cinco anos construído sobre dois projetos antecessores: Estudo de Opções para o



Foto:Thaiza Castilho, UNCDF

Sr. Akbar Usmani, Director Nacional do PNUD, e Sr. Charles Lathrop, Representante da Irish Aid

Governo Local (EOGL) e Programa de Desenvolvimento Local (PDL). Seu objetivo é contribuir para a redução da pobreza em Timor-Leste, através do apoio à criação de um governo descentralizado, responsável e eficaz. O PAGL também é financiado pelos Governos da Noruega e Timor-Leste.

Nome e Citação

"O estabelecimento dos municípios é um grande benefício para a população de Timor-Leste, especialmente para as pessoas que vivem em áreas rurais distantes. Com o futuro desenvolvimento dos municípios o povo não necessitará submeter suas requisições e preocupações ao governo central, pelo

contrário, eles podem dirigir-se directamente ao Presidente da Assembléa Municipal ou ao Presidente da Camara Municipal para resolver questões urgentes. Esta iniciativa vai trazer o governo mais próximo da população e vai facilitar a resolução de pequenos problemas no nível local", disse o Sr. Ornai.

Sr. Bernardo Ornai é

Oficial de Desenvolvimento do Distrito de Baucau



Foto: Duarte Santos/MAEOT

Nome e Citação



Foto: Duarte Santos/MAEOT

"Desde 2002 o governo tem lutado para o benefício da população. O estabelecimento dos municípios é uma grande vantagem para o povo que vive em áreas rurais porque não é necessário viajar grandes distâncias para apresentar reclamações ao governo central. Não existir o Presidente da

Sr. Manuel Ramos é

Oficial de Desenvolvimento do Distrito de Ainaro

Assembléa e o Presidente da Camara para atender comunidades. O que é importante agora é que as pessoas se familiarizem e aprendam sobre o processo de descentralização para que estejam envolvidas e participem do governo local", afirmou Sr. Ramos.



Decentralização

Na Próxima Edição

Em Setembro:

- Discussão da Lei do Poder Local no Parlamento Nacional
- Lançamento da Campanha para o estabelecimento dos municípios

Governança Local é a chave para o Desenvolvimento



Ministério da Administração Estatal e Ordenamento do Território

Rua Jacinto Candido

Dili, Timor-Leste

Telefone: 3317202

E-mail: komunikasaun@estatal.gov.tl

Suporte do:

Programa de Apoio a Governança Local e



Ministério da Administração Estatal e Ordenamento do Território

o seu website onal!



EDUCAÇÃO CÍVICA

Vamos entender como vai funcionar o Município

O Município será o nível mais baixo do governo de Timor-Leste.

Isto significa que não existirão mais os sub-distritos. Como são agora, os chefes de suco e os conselhos de suco vão continuar sendo autoridades comunitárias. Eles não são representantes do governo.

Os Municípios serão um nível separado do governo. Quando você eleger uma Assembléia Municipal, os seus membros podem tomar suas próprias decisões sobre o que acontece no Município. Eles não precisam pedir permissão ao governo central.

Qual é a responsabilidade do Município?

O Município será responsável por oferecer alguns serviços do governo à população.

Por exemplo, o Ministério da Saúde está a planejar em oferecer a responsabilidade das ambulâncias para os Municípios. Isto significa que o Município vai gerenciar o orçamento e os funcionários para o funcionamento deste serviço.



Qual o papel da Assembléia Municipal?

A Assembléia Municipal é responsável por governar o Município.

Isto significa que os membros da assembléia representam os interesses da população em assegurar que a administração está a trabalhar de forma eficiente e oferecendo serviços públicos à população.

A Assembléia Municipal aprova o orçamento e monitora os gastos e a execução orçamental. A Camara Municipal executa o orçamento e presta contas à Assembléia que atua como representante do povo.

A Assembléia também discute problemas enfrentados pela comunidade e faz recomendações sobre como eles podem ser resolvidos.

Como as pessoas podem saber o que acontece na Assembléia Municipal?

As reuniões da Assembléia são abertas ao público que pode assistir as discussões.

O público pode acessar todas as informações sobre as reuniões da Assembléia o que é discutido. A proposta de lei também diz que o Assembléia terá reuniões e consultas públicas regulares com a população.